

Agronomia

Avaliação do comportamento de diferentes genótipos para a resistência à brusone da espiga de trigo na região Sul de Minas Gerais/Campo das Vertentes

Ana Luiza Maria Serpa Andrade - 9º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista do PIBIC/CNPq

José Maria Villela Pádua - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

Adriano Francis Dorigan - Coorientador DFI, UFLA

Lara Eduarda Silva Viol - Pós Graduanda em Fitotecnia, DAG, UFLA

Priscilla Aguida Cassiano de Oliveira - 11º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista da FAPEMIG

Aurinelza Batista Teixeira Condé - Pesquisadora, Epamig

Resumo

A brusone do trigo é uma doença causada pelo fungo *Pyricularia oryzae* patótipo *Triticum* (PoTI). Essa doença pode comprometer a produtividade da triticultura tropical, visto que, as condições edafoclimáticas do Cerrado são favoráveis à infecção em espigas. A introdução do trigo como componente do Sistema de Produção no Brasil, a expansão das áreas cultivadas e uma alta variabilidade genética do patógeno, tornou o emprego de estratégias no controle desta doença um desafio. Entre as estratégias, o controle genético é amplamente utilizado no manejo integrado de doenças de plantas. No entanto, até o presente momento, não foram identificados cultivares de trigo possuindo resistência varietal completa contra brusone em espigas de trigo. Assim, esse trabalho teve como objetivo avaliar a resposta de diferentes genótipos no controle da brusone do trigo na região Sul de Minas Gerais/Campo das Vertentes. Dezesesseis genótipos de trigo foram avaliados em campo. O experimento foi instalado no CDTT da UFLA (Ijaci-MG), em um total de 64 parcelas. Cada parcela experimental foi composta de 5 m² e 4 repetições. Em campo, a incidência da brusone em espigas foi avaliada a partir do início do espigamento até a fase de “grão em massa mole”. Na pós-colheita, as variáveis rendimento de grãos e peso de mil sementes (PMS) também foram avaliadas. A qualidade experimental avaliada pelo coeficiente variou de 6,24 para PMS até 21,6 para produtividade de grãos, sendo considerados de baixa a alta magnitude. As diferentes características avaliadas por análise de variância com o teste F a 5 % de probabilidade foram significativamente diferentes. Os tratamentos com menor incidência de brusone foram o 2, 6, 10, 11, 12, 15 e 16, sendo as cultivares: ORS 1401, ORS 1403, TBIO Aton, TBIO Audaz, TBIO Duque, TBIO Sossego e TBIO Blanc, respectivamente. Portanto, nossos resultados demonstram que existem diferenças significativas na resistência varietal nas cultivares avaliadas à brusone do trigo em espigas e estas podem ser empregados no manejo integrado desse patógeno.

Palavras-Chave: trigo, brusone, resistência varietal.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/6MUR4zxbhow>